

PAULA, Izabella Dias de; ANDRADE, Fernanda de; SOARES, Thereza Maria Zavarese. A classificação das pesquisas segundo os manuais de metodologia científica: uma reflexão teórico-metodológica. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 2., 2016, São Carlos, SP. *Anais...* São Carlos, SP: IFSP, 2016. p. 6-10. ISSN 2525-9377.

## A CLASSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS SEGUNDO OS MANUAIS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA: UMA REFLEXÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

IZABELLA DIAS DE PAULA, FERNANDA DE ANDRADE, THEREZA MARIA ZAVARESE SOARES

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Área: Ciências Humanas, São Carlos, Brasil.

**RESUMO:** Neste trabalho, é desenvolvido um estudo de natureza qualitativa, que tem o propósito de explorar e compreender algumas das classificações das pesquisas científicas, de acordo com diferentes autores, além de pontuar as diversas possibilidades de classificação e os possíveis critérios classificatórios apontados na literatura da área de Metodologia Científica. Para atingir esse objetivo, foi feita uma pesquisa bibliográfica, a fim de estabelecer uma discussão sobre os possíveis perfis metodológicos indicados pelos autores consultados, levando em consideração o caráter exploratório deste trabalho. Os principais resultados destacam informações relevantes para pesquisadores iniciantes, como a identificação das etapas essenciais ao processo de pesquisa, a caracterização da conduta do pesquisador em relação ao seu trabalho e os principais quesitos considerados ao se classificar uma pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tipos de pesquisa. Exploração bibliográfica. Metodologia científica.

**ABSTRACT:** In this paper, we develop a qualitative study, which aims to explore and understand some of the classifications of scientific research, according to different authors, and scoring the different classification possibilities and possible classification criteria indicated in the field of literature Scientific Methodology. To achieve this goal, a bibliographic research was done in order to establish a discussion of the possible methodological profiles indicated by the authors consulted, taking into account the exploratory nature of this work. The main results highlight relevant information for beginning researchers, the identification of the essential steps to the research process, the characterization of the conduct of research in relation to their work and the key questions considered when classifying a search.

**KEYWORDS:** Types of research. Bibliographic exploration. Scientific methodology.

### INTRODUÇÃO

Com o crescimento do acesso à educação de nível superior e o avanço da atividade científica no Brasil, podemos ver um aumento do número de produções acadêmicas nacionais. Nesse contexto, deparamo-nos com inúmeros resultados e conclusões de pesquisa que diferem entre si, como o que pode ser observado em relação aos diferentes tipos de estudos realizados.

Ao analisarmos livros e artigos sobre metodologia de pesquisa, encontramos diferentes classificações para os trabalhos científicos, que, muitas vezes, podem gerar dúvidas ou divergências, considerando a variedade de critérios possíveis, indicados pela literatura. Essa problemática nos levou a perguntar: como deve proceder o pesquisador diante das diversas orientações metodológicas, que manifestam a diversidade tipológica das pesquisas científicas?

Diante de tal pergunta, decidiu-se realizar um estudo exploratório, que não pretende esgotar as possibilidades de respostas a essa questão, mas, sobretudo, propor uma reflexão sobre o tema. Desse modo, vislumbramos a relevância em analisar as diversas propostas de classificação do trabalho científico, apresentando as principais definições encontradas na literatura, além de compreender como se dá o processo de descrição metodológica, segundo os autores analisados.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para este trabalho, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, por meio de uma revisão bibliográfica, cujo objetivo foi fazer um levantamento e uma análise comparativa de alguns tipos de pesquisa mais recorrentes, segundo manuais de metodologia científica, a fim de fornecer subsídios a pesquisadores iniciantes sobre algumas das diferentes orientações metodológicas e sobre a problemática da classificação do trabalho científico. Os resultados e conclusões deste estudo são apresentados a seguir, na forma de uma síntese temática e crítica dessas leituras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa científica é um processo de construção, que tem como principais métodos a exploração e a experimentação, podendo produzir novos conhecimentos, expandir aqueles que já se consolidaram, ou, até mesmo, refutar hipóteses a partir de novas teorias e descobertas.

De acordo com Rampazzo (2010, p. 51):

A pesquisa é um procedimento reflexivo, sistemático, controlado e crítico que permite descobrir novos fatos ou dados, soluções ou leis, em qualquer área do conhecimento. Dessa forma, a pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas por meio dos processos do método científico.

Para que esse processo se consolide, o pesquisador deve seguir alguns passos essenciais para a execução do trabalho, que serão determinantes quanto aos resultados a serem obtidos. Podem-se destacar as seguintes etapas da pesquisa, segundo Rampazzo (2010, p. 51):

- a) o levantamento de algum problema;
- b) a solução à qual se quer chegar;
- c) os meios escolhidos para chegar a essa conclusão, a saber, os instrumentos científicos e os procedimentos adequados.

Entretanto, o desenvolvimento de uma pesquisa envolve não só o problema proposto, sua natureza e o espaço-tempo em que se encontra, como também o grau de conhecimento do pesquisador. Devido a tantas variáveis, pode-se concluir, conforme nos diz Köche (2008, p. 122), que é preciso existir inúmeros tipos de pesquisa a fim de dar conta de tantas áreas, disciplinas e fenômenos, ou seja, de tantos objetos e objetivos de estudo.

Toda pesquisa, independentemente dos métodos ou técnicas aplicadas, requer o levantamento de dados de diversas fontes. Os dois processos pelos quais se podem obter esses dados são a documentação direta e a indireta (MARCONI; LAKATOS, 2014, p.43). Quando o levantamento é feito no local em que os fenômenos ocorrem, temos uma documentação direta (por exemplo, na entrevista). E, quando o pesquisador busca o levantamento que outros já fizeram, temos a documentação indireta, que pode ser encontrada nas fontes primárias ou na bibliografia (livros e artigos) (RAMPAZZO, 2010, p. 53).

Além disso, a pesquisa científica pode ser classificada a partir de diversos critérios, sendo possível haver variações de acordo com cada autor. Para Appolinário (2011, p. 145), “Há uma enorme gama de nomenclaturas utilizadas nas mais diversas áreas da ciência, fazendo referência às pesquisas”.

Assim, quanto à natureza e abordagem do problema, podemos classificar as pesquisas em:

- **Pesquisa qualitativa**

Para Matias-Pereira (2012, p. 87), a pesquisa qualitativa “parte do entendimento de que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. Portanto, segundo esse autor, cabe, ao pesquisador, interpretar os fenômenos e atribuir significados a eles. Esse tipo de pesquisa é descritivo e tem no ambiente natural sua fonte direta para coleta de dados, sendo o pesquisador parte importante do procedimento.

Sobre isso, Michel (2009, p. 37) vai além de Matias-Pereira, ressaltando a importância dos dados coletados nesse tipo de pesquisa. Para a autora, “há termos nas respostas dadas tão carregados de valores, que só um participante do sistema social estudado, que vive e conhece a realidade daquele grupo, pode compreendê-los e interpretá-los”.

- **Pesquisa quantitativa**

Segundo Moresi (2003, p. 8), a pesquisa quantitativa “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. Como demanda o uso de recursos e técnicas estatísticas (média, moda, mediana, análise de regressão, percentagem) (MATIAS-PEREIRA, 2012, p. 87), esse tipo de pesquisa mostra-se eficaz quando se pretende assegurar a precisão dos resultados, que são obtidos e comprovados de forma numérica e exata, evitando distorções de análise de interpretação (MICHEL, 2009, p. 37).

O quadro abaixo apresenta uma comparação entre esses dois tipos de pesquisa:

**Quadro 1. Pesquisa Qualitativa x Pesquisa Quantitativa**

	<b>Pesquisa Qualitativa</b>	<b>Pesquisa Quantitativa</b>
<b>Foco</b>	Qualidade (natureza, essência)	Quantidade (quanto, quantos)
<b>Cenário</b>	Familiar, natural	Desconhecido, artificial
<b>Objetivo</b>	Compreensão, descrição, geração de hipótese	Controle, confirmação, comprovação de hipótese
<b>Análise</b>	Indutiva (pelo investigador)	Dedutiva (por métodos estatísticos)
<b>Resultados</b>	Compreensivos, expositivos	Precisos, limitados, reducionistas

Fonte: Adaptado de Ferreira et al. (2010).

De maneira geral, também podemos classificar as pesquisas, conforme seus objetivos, em três grandes grupos: exploratórias, descritivas e explicativas (GIL, 2002, p. 41). Essa classificação é apresentada no quadro 2, que se segue.

**Quadro 2. Propostas de Classificação quanto aos Objetivos de Pesquisa**

<b>Autor</b>	<b>Exploratória</b>	<b>Descritiva</b>	<b>Explicativa</b>
<b>APPOLINÁRIO, 2011</b>	Tem por objetivo aumentar a compreensão de um fenômeno ainda pouco conhecido, ou de um problema de pesquisa ainda não perfeitamente delineado.	Descreve e interpreta a realidade, sem nela interferir; não estabelece relações de causalidade.	Busca explicar por que ocorre determinado fenômeno, manipulando deliberadamente algum aspecto da realidade.
<b>GIL, 2002</b>	Busca proporcionar clareza e proximidade com o problema, com o intuito de construir hipóteses.	Tem por objetivo estudar características específicas de determinados grupos, tais como: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental, entre	Tem por objetivo identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

		outros.	
<b>RAMPAZZO, 2010</b>	Busca desenvolver a pesquisa baseada em bibliografias acerca do tema, assim como análises dos estudos de casos.	Tem por objetivo desenvolver a pesquisa baseada em questionários, observação e levantamento de dados.	Busca desenvolver a pesquisa a fim de explicar o porquê das coisas.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

## CONCLUSÕES

Em conformidade com a nossa proposta de reflexão, o presente estudo levou-nos a concluir e a reafirmar, junto aos autores referenciados, que a pesquisa científica, por sua relevância, faz o pesquisador atentar ao processo pelo qual é constituída, e que é composto por diversas etapas, que orientam o trabalho de exploração e construção do conhecimento. Como parte desse processo, as inúmeras classificações das pesquisas surgiram diante da vasta gama de problemas, abordagens, situações e espaços que existem em nosso cotidiano, que se tornaram cenário para a busca de respostas às perguntas constantemente levantadas. Por esse motivo, o pesquisador deve ser bastante cuidadoso ao definir o perfil metodológico que orienta a sua pesquisa; critérios como a natureza, os meios, os fins e os objetivos gerais do estudo podem ser utilizados no momento de classificá-la, após ter sido traçado o plano de trabalho do pesquisador. Assim, diante do problema, deve-se definir a metodologia científica mais adequada, que seja coerente e que possibilite a coleta de dados que possam vir a responder às questões levantadas, confirmando ou refutando as hipóteses estabelecidas inicialmente. Para isso, é imprescindível ao pesquisador manter uma conduta séria em relação ao trabalho desenvolvido, sendo ético, atento e objetivo na interpretação das informações obtidas, sem distorcê-las e/ou produzir falsas verdades. Desse modo, apresentar-se-ão modelos descritivos ou explicativos adequados aos dados pertinentes a um determinado objeto de estudo.

## REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, Bruno Cassio Lopes *et al.* **Técnicas de Pesquisa em Relações Públicas**: pesquisa qualitativa. 2010. 24 slides. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/ericarigo/pesquisa-qualitativa>>. Acesso em: 14 set. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MORESI, Eduardo (Org.). **Metodologia da pesquisa**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2003. Disponível em: <[http://ftp.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/1370886616.pdf](http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2016.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010.